

LEGENDA DE INTERVENÇÕES DE COBERTA ( c )

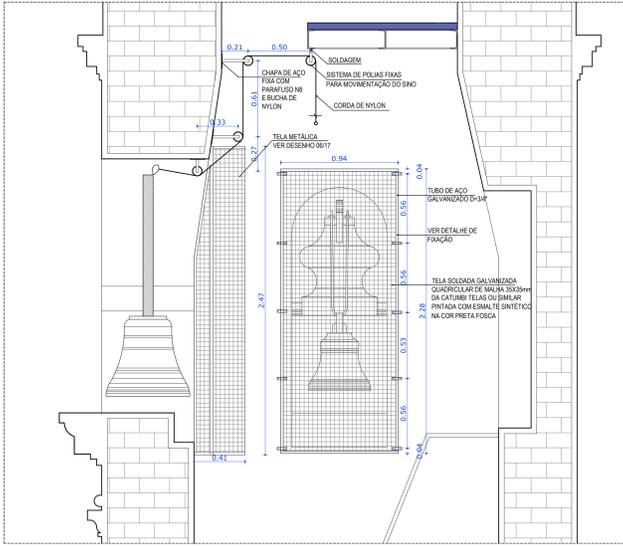
- c1. SISTEMA DE DISPOSITIVOS DE ESCOAMENTO, COMO AS CALHAS, RINCÕES E CONDUTORES NA DIMENSÃO DE SUA VAZÃO, ADEQUADAS A UMA MARAGEM DE SEGURANÇA, PARA COMBATER A INFILTRAÇÃO IDENTIFICADA NO DIAGNÓSTICO E MAPA DE DANOS APRESENTADO NO PRODUTO I DO PROJETO SERÃO INSTALADAS CALHAS DE FIBRA DE VIDRO FÉIS E SOB MEDIDA E IMPERMEABILIZADAS ADEQUADAMENTE. A IDEIA TAMBÉM VISA PROTEGER O TOPO DAS ALVENARIAS DE PLATIBANDA E PERMITIR QUE SE POSSA CAMINHAR SOBRE A CALHA.
- c2. REVISÃO DO REVESTIMENTO DO TELHADO PARA A REORGANIZAÇÃO, LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DAS TELHAS EM BOM ESTADO E CASO NECESSÁRIO, CONFEÇÃO DE NOVAS TELHAS CONFORME O PADRÃO DAS PEÇAS ORIGINAIS. PARA A COLOCAÇÃO DAS TELHAS ASSENTAR COMO CAPA AS TELHAS ORIGINAIS E COMO CALHA AS NOVAS. -REMOÇÃO CUIDADOSA DAS TELHAS ORIGINAIS ACOMPANHADA DE DOCUMENTAÇÃO. -LIMPEZA DAS TELHAS RETIRADAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE FUNGOS E LIQUENS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. ESCOVA DE CERDAS NATURAIS (PIAÇAUA), OU PLÁSTICAS E ESCOVAS SOMBRA. -INSPEÇÃO INDIVIDUAL DE CADA TELHA, COM A ANÁLISE VISUAL, SEPARANDO AS QUEBRADAS OU TRINCADAS, O TESTE DE PERCUSSÃO COM DESCARTE DAS QUE NÃO METÁLICO, O TESTE DE POROSIDADE E ABSORÇÃO DE ÁGUA (POR AMOSTRAGEM, TANTOS CENTÍMETROS OU GRAMAS EM TANTAS HORAS), A CLASSIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUAS DIMENSÕES (VARIAÇÃO ADMISSÍVEL DA ORDEM DE 2 %) SELEÇÃO E ARMAZENAMENTO EM LOCAL PROTEGIDO, INDICA-SE O APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 40% DAS TELHAS.
- c3. REVISÃO DO MADEIRAMENTO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS, EM CASO DE DETERIORAÇÃO TOTAL, PERMITIR POR MADEIRA DE MESMA ESPÉCIE. SE HOUVER DETERIORAÇÃO PARCIAL, ANALISAR A POSSIBILIDADE DE RECOMPOR A PEÇA COM REFORÇOS PREFERENCIALMENTE DE MADEIRA INDO ATÉ O EMPREGO DE METAL SE FOR O CASO (AQUI SE DEVE CONSULTAR ENGENHARIA DE CÁLCULO).
- c4. REORGANIZAR AS PEÇAS ESTRUTURAS QUE ESTEJAM AUSENTES LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A NATUREZA DO MATERIAL APLICADO À ÉPOCA E SUA CAPACIDADE ESTRUTURAL (OBSERVAR NÍVEL E PRUMO). -MINUZINAÇÃO TOTAL DO MADEIRAMENTO MEDIANTE RECOMENDAÇÕES DE CONDUTAS QUE IDENTIFIQUE, CLASSIFIQUE, MONITORE E CONTROLE A PRESENÇA DE ISÓPTEROS E COLÉPTEROS (PARA ESTES SOMENTE AS ESPÉCIES QUE DECOMPOZEM AS MADEIRAS).
- c5. NOVO MADEIRAMENTO NAS NAVES LATERAIS EM MACAPANDUBA PARA SUSTENTAÇÃO DO NOVO FORRO EM MADEIRA IPÊ.
- c6. INSTALAÇÃO DE TELAS DE POLIPROPILENO NA COR CERÂMICA EM TODO O PERÍMETRO DO TELHADO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE AVES E MORCEGOS.
- c7. ABERTURA DE JANELAS NO SISTEMA DE CABROS DO FORRO PARA ACessar OS FORROS DA NAVE CENTRAL E DO ALTAR MOR.
- c8. INSERÇÃO DE UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E ESCOAMENTO DE EVENTUAIS INFILTRAÇÕES SOB UMA PARTE DO RIMPEMENTOCABRAMENTO QUE ESTÃO SOB OS RETÁBULOS DÍCAMOS E DO ALTAR MOR. ESSES SISTEMAS SÃO CONSTITUÍDOS DE MANTAS TERMICAS COMPOSTAS DE LÂMINAS DE ALUMÍNIO COM ESPUMA DE POLIURETANO E CONFIGURAM UMA ESPÉCIE DE GUARDA-PÉ. SÃO NECESSÁRIOS CERCA DE 75 m² DO MATERIAL.

LEGENDA DE INTERVENÇÕES GERAIS ( d )

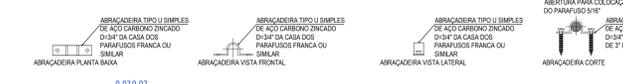
- d1. DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DO DEPOSITO QUE SACAM DA FACHADA OESTE. UMA INTERVENÇÃO POSTERIOR QUE COMPROMETE A LECTURA DO EDIFÍCIO COMO UM TODO E A CONSTRUÇÃO DE UM LAVABO, UM ARMÁRIO E UM DEPOSITO NO CONSISTÓRIO.
- d2. VEDAÇÃO DA ALVENARIA QUE FOI ABERTA PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO BANHEIRO E DEPOSITO, COM A REABERTURA DA JANELA ANTERIOR A INTERVENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM CONFORMIDADE COM AS DAS FACHADAS LATERAIS.
- d3. RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DNIFICADOS.
- d4. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DAS NAVES COLATERAIS NA COR AZUL CELESTE.
- d5. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA CAPELA MOR NA COR VERMELHA.
- d6. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA SACRISTIA E DO CONSISTÓRIO NA COR AZUL CELESTE.
- d7. QUANTO ÀS PINTURAS ARTÍSTICAS E MARMORIZADAS INDICA-SE NOVAS JANELAS DE PROSPECÇÃO PARA A MELHOR DEFINIÇÃO DOS DESENHOS E REPINTURA COM TINTA ESPECÍFICA PARA RESTAURO.
- d8. REMOÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS ESPÓRIOS: AS RÉGUAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO.
- d9. PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL DAS PORTAS FRIGIDAS NA COR BRANCO GELCO.
- d10. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADAS QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACORDO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTURA ESMALTE NA COR VERDE COLONIAL OU FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- d11. REABERTURA DO FOLHÃO SINTÉTICO, RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES EM GUARDA-CORPOS E PINTURA NA COR GRATE.
- d12. PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELCO OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA. A FIM DE DAR ENFASE A VOLUMETRIA DA OBRA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA.
- d13. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DA FACHADA POSTERIOR (CONSISTÓRIO).
- d14. REDEFINIÇÃO DO CONSISTÓRIO COMO LUGAR DE REUNIÕES. SUGERIMOS A INSTALAÇÃO DE UMA MESA DE REUNIÕES EM MADEIRA, SOFÁ E POLTRONAS.
- d15. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DO CONSISTÓRIO QUE DÃO ACESSO VISUAL ÀS NAVES LATERAIS E CONSTRUÇÃO DE UM GUARDA-CORPO EM ALVENARIA RECALDO EM C/M.
- d16. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA ATRAVÉS DE ESPANAXO E VARRIÇÃO DE TODAS AS PAREDES DOS AMBIENTES DISTRIBUÍDOS NOS NÍVEIS DAS TORRES PARA A REMOÇÃO DAS SUJIDADES COMO A POEIRA, AS FEZES E RESÍDUOS DE AVES, DENTRE OUTRAS.
- d17. INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ANIMAS PELOS VÁZIOS DAS TORRES.
- d18. DEMOLIÇÃO DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS DA TORRE 1 PARA A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESCADA METÁLICA (SANTOS DUMONT).
- d19. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E DO PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS E RESTAURAÇÃO DO GUARDA-CORPO.
- d20. APLICAÇÃO DE REBOCO NAS ALVENARIAS DAS TORRES. O REBOCO DE ARGAMASSA DE AREIA E CAL, ANTES DA APLICAÇÃO, IDENTIFICAR OS MATERIAIS CONSTITUINTES DE SUBSTRATO E REALIZAR TESTES PARA COMPARAR A COR E A DUREZA.
- d21. INSTALAÇÃO DE ESCADAS DE MARINHEIRO PARA ACessar OS NÍVEIS DAS TORRES.

LEGENDA DE INTERVENÇÕES ESQUADRIAS ( e )

- e1. PORTA ORIGINAL (P1) DA FACHADA PRINCIPAL. RESTAURAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e2. PORTAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (P2, P3, P4, P5). SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e3. PORTA DO BANHEIRO (P6), COM A DEMOLIÇÃO DA PORTA SERÁ REMOVIDA.
- e4. PORTAS DOS DEPOSITOS EMBAIXO DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P7 E P8). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.
- e5. PORTAS DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P9 E P11). INDICA-SE A REMOÇÃO POR TRATAREM-SE DE ELEMENTOS ESPÓRIOS A OBRA.
- e6. PORTA DA SACRISTIA (P10). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.
- e7. GRADES DE MADEIRA DAS TRIBUNAS (P12). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.
- e8. PORTAS DE ACESSO AS TRIBUNAS (P13). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.
- e9. PORTAS DA FACHADA PRINCIPAL (P14 E P16). PAVIMENTO SUPERIOR. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e10. PORTA DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS (P15). COM A DEMOLIÇÃO DA ESCADA A PORTA SERÁ REMOVIDA.
- e11. PORTA DO NICHU DO ALTAR MOR (P17). RESTAURAÇÃO DO NICHU POR COMPLETO.
- e12. PORTAS DA FACHADA POSTERIOR PAVIMENTO SUPERIOR (P18). REABERTURA DOS VÁZIOS ENTAPADOS E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOLANDESA (DO TIPO FICHA, FIXA NA PARTE INFERIOR E DE DUAS FOLHAS DE ARRIB NA PARTE SUPERIOR). PINTURAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO.
- e13. PORTAS DO BANHEIRO, ARMÁRIO E DEPOSITO A SEREM CONSTRUÍDOS NO CONSISTÓRIO (P19). INSTALAÇÃO DE PORTAS DO TIPO PARANÁ DE ABRIR PARA FORA PINTADAS EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCA.
- e14. JANELAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (J1 E J2). SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E ADICIONAR AS DE VENEZIANAS E VITRAS NA BANDEIROLA. PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e15. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2). PAVIMENTO TERREO. REABERTURA DA JANELA ANTERIOR COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DEPOSITO, E INSTALAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM FICHA E AS DE VENEZIANAS E VITRAS NA BANDEIROLA COMO AS J1 E J3.
- e16. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO. SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e17. JANELAS DO CONSISTÓRIO PARA AS NAVES LATERAIS (J4). REMOÇÃO DAS ESQUADRIAS COM A REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DOS VÁZIOS.
- e18. JANELAS DA FACHADA PRINCIPAL (J5). SUBSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES.
- e19. ÓCULOS DAS NAVES LATERAIS (O1). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.
- e20. ÓCULOS DAS FACHADAS LATERAIS (O2). SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS ESQUADRIAS E VITRAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e21. BOMBOS (B1 E B2). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA. DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLO.



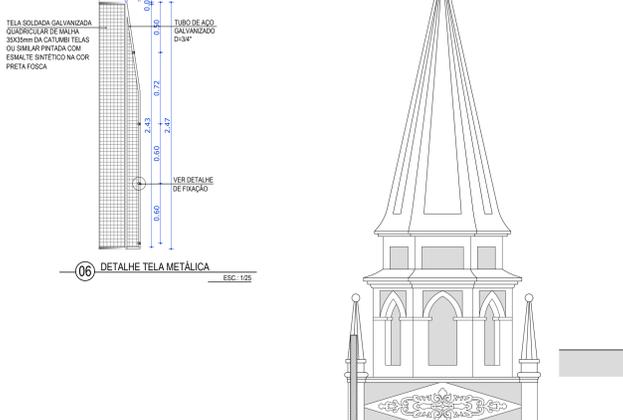
04 VISTAS TELAS METÁLICAS E PÓLHAS ESC. 1:20



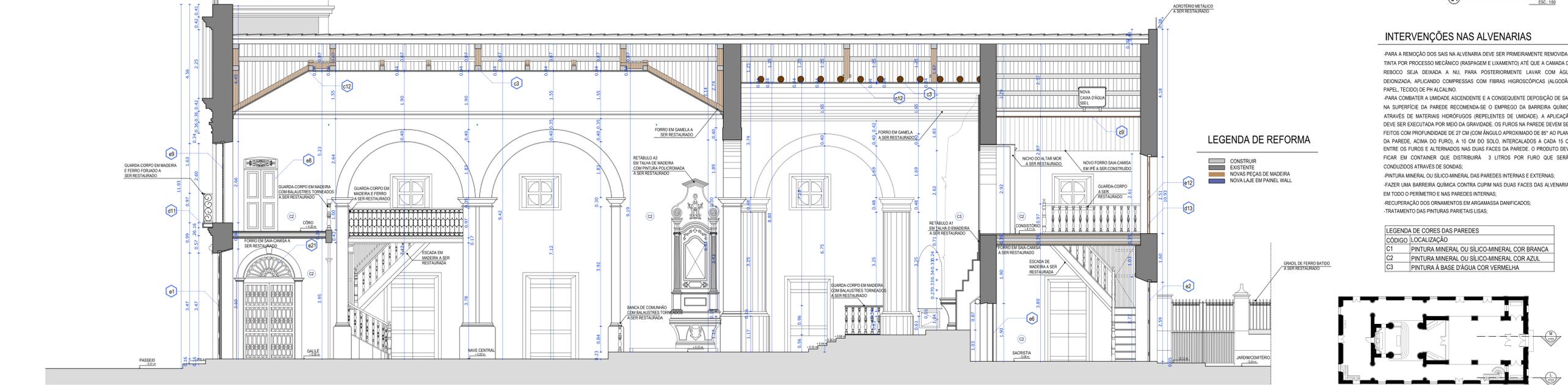
05 DETALHES DE FIXAÇÃO ESC. 1:5



06 DETALHE TELA METÁLICA ESC. 1:15



07 DETALHE TELA METÁLICA ESC. 1:15



02 CORTE M - CONSTRUÇÃO ESC. 1:50

03 PLANTA INDICATIVA DE CORTE ESC. 1:200

LEGENDA DE REFORMA

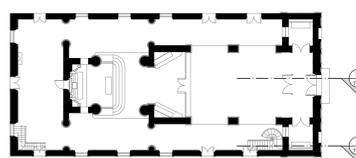
- CONSTRUIR
- EXISTENTE
- NOVAS PEÇAS DE MADEIRA
- NOVA LAJE EM PANEL WALL

INTERVENÇÕES NAS ALVENARIAS

- PARA A REMOÇÃO DOS SAIS NA ALVENARIA DEVE SER PRIMEIAMENTE REMOVIDA A TINTA POR PROCESSO MECÂNICO (RASPAR E LIXAVIMENTO) ATÉ QUE A CAMADA DE REBOCO SEJA DEIXADA A NU. PARA POSTERIORMENTE LAVAR COM ÁGUA DEIONIZADA, APLICANDO COMPRESSAS COM FIBRAS HIPOSCÓPICAS (ALCOÓL, PAPEL, TECIDO) DE PH ALCAALINO.
- PARA COMBATER A UMIDADE ASCENDENTE E A CONSEQUENTE DEPOSIÇÃO DE SAIS NA SUPERFÍCIE DA PAREDE RECOMENDA-SE O EMPREGO DA BARREIRA QUÍMICA ATRAVÉS DE MATERIAIS HIDROFUGOS (REPELENTE DE UMIDADE) A APLICAÇÃO DEVE SER EXECUTADA POR MEIO DA GRAVIDADE. OS FURROS NA PAREDE DEVEM SER FEITOS COM PROFUNDIDADE DE 27 CM (COM ÂNGULO APROXIMADO DE 85° AO PLANO DA PAREDE, ACIMA DO FURO), A 10 CM DO SOLO, INTERCALADOS A CADA 15 CM ENTRE OS FURROS E ALTERNADOS NAS DUAS FACES DA PAREDE. O PRODUTO DEVE FICAR EM CONTAINER QUE DISTRIBUÍRA 3 LITROS POR FURO QUE SERÃO CONDUZIDOS ATRAVÉS DE SONDAS.
- PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS;
- FAZER UMA BARREIRA QUÍMICA CONTRA CUPIM NAS DUAS FACES DAS ALVENARIAS EM TODO O PERÍMETRO E NAS PAREDES INTERNAS.
- RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DNIFICADOS;
- TRATAMENTO DAS PINTURAS PARIETAIS USAS.

LEGENDA DE CORES DAS PAREDES

- CÓDIGO LOCALIZAÇÃO
- C1 PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL COR BRANCA
- C2 PINTURA MINERAL OU SILICO-MINERAL COR AZUL
- C3 PINTURA À BASE D'ÁGUA COR VERMELHA



LEGENDA:	
CREA PROJETO	CREA CONSTRUÇÃO
<p>Rafael Magalhães da Cunha Arquiteto e Urbanista CAU A53291-6</p>	
CAGECE	COELCE
SEMACE	BOMBEIROS
ISS - P	ISS - C
PREFEITURA	
<p>PROJETO: _____</p> <p>REVISÃO: _____</p> <p>APPROVAÇÃO: _____</p>	

- NOTAS:
01. Todas as medidas deste documento estão em metro.
  02. Para chamadas de cortes e detalhamentos seguir o padrão:
  - Indica o número do desenho.
  - Indica o número do projeto (no caso de obras em andamento).
  - Indica o número do desenho.
  - Indica o número do projeto (no caso de obras em andamento).
  03. Conferir escalas indicadas no desenho.
  04. Em caso de dúvida, entrar em contato com (o) arquiteto(s) responsável(is).
  05. As coordenadas, caso existentes, são extraídas do levantamento topográfico.
  06. Conferir medidas in loco para execução de esquadrias, vidros e bancadas.
  07. O escritório não se responsabiliza por alterações de projeto ou reduções executadas sem conhecimento dos arquitetos responsáveis.

REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA	PROJ.	APROV.

**Umpraum**  
arquitetos associados

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO

IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM - ARACATIZÉ

ESTOR: GERAL

FASE: PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO

ÁREA CONSTRUIDA: 724,16 m²

TÍTULO: CORTES L - M - CONSTRUÇÃO

PLANTA INDICATIVA DE CORTE

DETALHE TELA METÁLICA

ESCALA: 1/50

1/250

1/25

PROFUNDISTAS: CARLOS ALBERTO C. DA CUNHA A 3386-A

DESIGNER: RAFAEL MAGALHÃES DA CUNHA A 53291-6

DATA: MARÇO 2017

NOME DO PROJETO: IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM

PER. PL. 02/REA/02/01/2017

17